

# MARES

**Marcos Filho**

MARES

Espasmos colaterais  
numa nau sem rumo:

às costas,  
sombras de nós mesmos.

Vislumbres entrementes;  
instrumentos à solta:  
descaso, desespero e amor.

À frente,  
chão de sol;  
primavera pueril;  
carinhos e sorrisos:

Os mares a navegar já não são mais os mesmos.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/mares>